

O USO DAS LÍNGUAS ESTRANGEIRAS EM EVENTOS COMO A *COMIC-CON EXPERIENCE*

Autores

Carine Albertino da Silva Vasconcellos¹

Claudineria Aparecida da Costa Franca²

Maria Auxiliadora de Freitas Bastos Matias³

Resumo

Esta pesquisa investiga o preparo do gestor, organizador e *staff* do evento *Comic-Con Experience* – CCXP, para receber estrangeiros falantes das línguas inglesa e espanhola. O objetivo geral é avaliar a prontidão dos profissionais para receber participantes falantes dos idiomas estrangeiros, analisando, especificamente, a eficácia da comunicação multilíngue. Os objetivos específicos estão pautados em identificar a existência de profissionais na equipe com domínio dos idiomas, uma possível contratação externa para atuar no evento e analisar em que medida os idiomas são utilizados na CCXP. Este estudo aborda o setor de Eventos Culturais e Eventos de Grande Porte. Metodologicamente, a pesquisa apresenta análise de dados, além da realização de entrevista quali-quantitativa. A análise dos dados evidencia a preparação e a prontidão do gestor, organizador e *staff* do evento para receber estrangeiros na CCXP. Assim, os resultados revelam a importância da comunicação multilíngue, não apenas nas interações formais, mas também em experiências informais.

Palavras-chave: Línguas estrangeiras. Eventos culturais. Eventos de grande porte. *Comic Con experience*.

THE USE OF FOREIGN LANGUAGES AT EVENTS LIKE THE COMIC-CON EXPERIENCE

Abstract

This research investigates the preparation of the manager, organizer and staff of the Comic-Con Experience – CCXP event to receive foreigners who speak English and Spanish. The general objective is to assess the readiness of professionals to receive participants who speak foreign languages, specifically analyzing the effectiveness of multilingual communication. The specific objectives are based on identifying the existence of professionals on the team who are fluent in these languages, the possibility of hiring external professionals to work at the event and analyzing the extent to which these languages are used at CCXP. This study addresses the Cultural Events and Large-Scale Events sector. Methodologically, the research presents data analysis, in addition to conducting qualitative and quantitative interviews. The data analysis highlights the preparation and readiness of the event manager, organizer and staff to receive foreigners at CCXP. Thus, the results reveal the importance of multilingual communication, not only in formal interactions, but also in informal experiences.

Keywords: Foreign languages. Cultural events. Major events. *Comic Con experience*.

¹ Graduanda em Eventos pela Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo – FATEC. E-mail: carine.vasconcellos@fatec.sp.gov.br

² Mestrado em Linguística Aplicada pela Universidade de Taubaté – UNITAU e docente na Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo – FATEC. E-mail: claudineria.franca@fatec.sp.gov.br

³ Mestrado em Projetos Educacionais de Ciências pela Escola de Engenharia de Lorena da Universidade de São Paulo – ELL-USP e docente na Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo – FATEC. E-mail: maria.matias@fatec.sp.gov.br

INTRODUÇÃO

A importância das línguas estrangeiras em eventos como a *Comic-Con Experience - CCXP* é evidente ao se considerar a natureza internacional. A CCXP não é apenas um ponto de encontro para entusiastas locais, mas também uma plataforma que atrai visitantes globais. A diversidade linguística se torna, portanto, uma peça fundamental para garantir que todos os participantes possam aproveitar plenamente as experiências culturais oferecidas no evento.

Ao adotar o inglês e o espanhol como línguas estrangeiras de comunicação na CCXP, o evento se torna mais inclusivo e acessível a um público diversificado. Isso não apenas facilita a interação entre os participantes estrangeiros, como também promove a internacionalização do evento, ampliando a sua influência no mercado e o seu reconhecimento em escala global.

A globalização e a multiculturalidade evidenciam a necessidade da utilização de múltiplas línguas em eventos que atraem públicos de diferentes partes do mundo. Além disso, considerando que muitos dos convidados, expositores e painelistas são de origens diversas, a oferta de informações e de comunicações em distintos idiomas é essencial para garantir uma experiência enriquecedora para todos.

Ao reconhecer a importância das línguas estrangeiras, a CCXP não apenas promove oportunidade para uma audiência global, mas também se posiciona como um verdadeiro ponto de convergência cultural, onde a linguagem não é uma barreira, mas sim uma ponte que une apaixonados por cultura pop ao redor do mundo.

O objetivo geral deste estudo é proporcionar uma análise contextualizada das práticas linguísticas e dos processos comunicativos que ocorrem durante o evento e observar o profissionalismo, em relação à comunicação multilíngue, dos gestores do evento e *Staffs* CCXP, tendo em vista que se trata de um evento que emerge como um fenômeno global na celebração da cultura pop, atraindo aficionados de todos os lugares do mundo. Nesse palco internacional, a importância das línguas estrangeiras não pode ser subestimada.

Ao adotar a diversidade linguística, a CCXP não só se internacionaliza, mas também se torna igualmente um epicentro de inclusão, garantindo que fãs, expositores e criadores possam se conectar e participar plenamente, independentemente de sua origem. Desse modo, justifica-se a necessidade de objetivos específicos como identificar profissionais com domínio dos idiomas na equipe, a possibilidade de possível contratação externa para atuar no evento e analisar em que medida os idiomas são utilizados na CCXP.

A metodologia adotada neste estudo, baseia-se em estudo de caso, buscando explorar amplamente as contribuições e a compreensão dessa dinâmica. Caracteriza-se por uma

abordagem diversificada, que integra entrevistas quali-quantitativas e análise de dados. Essa abordagem foi selecionada para compreender a natureza complexa da dinâmica linguística nos bastidores da CCXP.

Os procedimentos metodológicos incluem ainda, a realização de entrevistas quali-quantitativas com profissionais da área, como gestores, organizadores e *staff*, a fim de aprofundar a compreensão da importância das línguas estrangeiras (inglês e espanhol) no aspecto comunicativo. Essa abordagem permite uma análise abrangente da comunicação multilíngue na CCXP, especificamente, o inglês e o espanhol, para proporcionar uma compreensão detalhada da dinâmica de comunicação durante o evento.

Para fundamentar a abordagem em relação à temática, busca-se embasamento teórico por meio das contribuições de Albuquerque (2004), Matias (2007), Allen *et al.* (2008), Marconi e Lakatos (2011), Bueno *et al.* (2012), Giacaglia (2011), Cunha e Berzoini (2020).

Ao integrar efetivamente as línguas estrangeiras, presume-se que o gestor possa contribuir para o fortalecimento da marca CCXP como um evento internacionalmente reconhecido, ampliando seu alcance e consolidando sua reputação global no cenário de eventos de grande porte. Assim, os resultados deste estudo destacam que o uso da comunicação em diversos idiomas não se limita apenas às interações formais, mas abrange também as experiências informais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Eventos

Ao longo da história, o ser humano evidenciou a necessidade de convivência e interação social para planejar, organizar e socializar entre diversas culturas. Isso tem sido crucial em diferentes momentos de suas vidas, como aponta Matias (2007). Independentemente de ser um evento público ou particular, as pessoas sentem a necessidade de celebrar os principais momentos de suas vidas. Segundo Giacaglia (2003), os eventos desempenham um papel importante na vida do ser humano, uma vez que fornecem oportunidades para estabelecer conexões sociais, aprender e escapar da rotina diária.

A capacidade de criar, organizar e participar de eventos contribui para o enriquecimento das experiências humanas e o fortalecimento das relações sociais. Para Zanella (2003, p. 36) “evento é uma concentração ou reunião formal e solene de pessoas e/ou entidades realizada em data e local especial, com o objetivo de celebrar acontecimentos importantes e significativos”.

Seguindo essa concepção, Veloso (2001, p. 3) afirma que “os eventos e as cerimônias se constituem em meios de estabelecer a comunicação aproximativa entre pessoas e públicos de organizações governamentais ou privadas”. Nesse viés, Cesca (1997) e Giacomo (1993) entendem o evento como um acontecimento deliberadamente planejado, com a intenção específica de provocar mudanças na dinâmica da relação entre uma organização e um público.

Essas mudanças são concebidas em resposta às necessidades identificadas, indicando que os eventos são estratégicos e orientados para alcançarem objetivos desenhados pelos idealizadores. Portanto, o propósito do evento vai além do simples acontecimento, visto que visa impactar a história e a interação entre a organização e o público-alvo (Cesca, 1997). Essa definição enfatiza a natureza intencional e estratégica dos eventos, que são concebidos para atender a objetivos específicos de relacionamento e engajamento sociais.

Matias (2007) compreende o evento como um conjunto de atividades que uma pessoa, empresa ou entidade realiza para alcançar as suas metas com o seu público-alvo, seja por meio de lançamentos de produtos, apresentações ou ações para estabelecer ou melhorar sua imagem e conceito no mercado.

Do ponto de vista holístico, não existe um conceito específico para eventos, devido à sua diversidade tipológica (variável conforme a sua natureza). Giacomo (1993) destaca a natureza estratégica e sinérgica dos eventos como parte integrante do misto de comunicação. Ao unir diversos elementos expressivos, os eventos têm o poder não apenas de transmitir mensagens, mas também de envolver ativamente o público em torno de ideias e ações. Os eventos podem ser analisados e categorizados com base em várias tipologias, de acordo com sua abrangência, como mostra o Quadro 1.

Quadro 1 – Classificação dos eventos

Classificação	Objetivos
Artístico	Preservar tradições, fomentar a diversidade e proporcionar entretenimento através de diversas formas de arte.
Científico	Promover a troca de ideias e a colaboração entre os membros da comunidade científica.
Cultural	Enriquecer a experiência cultural das pessoas, preservar tradições, fomentar a diversidade e proporcionar entretenimento.
Cívico	Promover ou envolver a comunidade em questões patrióticas ou relacionadas à cidadania.
Desportivo	Envolver atividades físicas e esportivas.
Folclórico	Destacar e preservar as tradições culturais, folclóricas e populares de uma comunidade ou região específica.
Lazer	Proporcionar diversão, entretenimento e relaxamento.
Promocional	Aumentar a visibilidade, atrair clientes, gerar interesse e impulsionar as vendas
Religioso	Promover convivência entre os praticantes da mesma fé.
Turístico	Atrair visitantes para uma determinada região.

Fonte: Adaptado de Matias (2007).

Como abordado no Quadro 1, Matias (2007) apresenta alguns objetivos para cada tipo de evento. Para Bueno *et al.* (2012), não há consenso sobre a conceituação do evento, pois existem muitos outros tipos ou formas diferentes. Os autores diferenciam os eventos em natureza, propósito, escopo, localização etc. Para eles, a diversidade de eventos é notável e a falta de um consenso rígido na definição reflete essa amplitude. Os eventos abrangem uma vasta gama de naturezas, objetivos, escalas e contextos que dificultam uma única definição.

Diante do exposto, o papel do gestor de eventos é fundamental, já que esse é o profissional responsável por planejar, coordenar e executar eventos. Assim, de acordo com Allen *et al.* (2008), os gestores de eventos precisam estar cientes da necessidade de adaptar os planos à dinâmica das circunstâncias.

Os organizadores devem evitar excesso de planejamento e preocupação com detalhes, direcionando seu foco para um conjunto estratégico de considerações. Nesse contexto, projetar um evento é elaborar um documento dinâmico que demanda consultas frequentes e adaptações para se alinhar com as demandas em constante evolução.

Segundo Giacaglia (2011), embora a profissão de organizador de eventos tenha ganhado destaque nas últimas décadas, especialmente com o crescimento da indústria de eventos, é importante notar que a demanda por profissionais especializados aumentou significativamente. À medida que empresas, organizações e indivíduos reconhecem a importância estratégica dos eventos, assim se intensificou a busca por organizadores qualificados.

No entanto, em alguns contextos ou regiões, ainda pode haver uma “escassez profissional”, situação resultante de uma variedade de fatores, como mudanças nas demandas do mercado de trabalho, avanços tecnológicos, ou até mesmo fatores externos, como pandemias. Nesse ínterim, nasce a necessidade desses profissionais buscarem uma formação inicial e continuada para melhor se posicionarem no mercado laboral (Zitta, 2014).

Para Giacaglia (2011) e Zitta (2014), os cursos de graduação e pós-graduação desempenham um papel crucial ao oferecer uma educação mais avançada, capacitando os profissionais para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades emergentes na indústria de eventos. Por meio dessas formações, os profissionais podem adquirir habilidades para atuar em eventos de diferentes escalas. Um exemplo notável é o curso de Gestão de Eventos da Fatec Cruzeiro - SP, que busca formação específica para o setor e assim desenvolve profissionais especializados para o mercado.

2.2 Eventos de grande porte

Os eventos são classificados conforme seu porte e escala, isto é, se refere ao seu tamanho, magnitude ou alcance. Eventos de grande porte são aqueles que se destacam pela sua extensão, atraindo um grande número de participantes, impactando significativamente o ambiente ao seu redor (Allen *et al.*, 2008).

A caracterização de eventos pelo Senac (2000) tem como foco os aspectos de porte, data de realização, perfil dos participantes e objetivos. Esses eventos destacam a importância de compreender a diversidade e a complexidade de determinadas ocasiões. Além disso, fornecem uma estrutura abrangente para analisar e entender os eventos, reconhecendo que eles não são apenas reuniões casuais, mas experiências planejadas com diversos elementos interligados.

O planejamento adequado e uma visão holística do evento são essenciais, especialmente ao lidar com eventos de grande porte. Seguir métodos de controle bem estabelecidos pode ajudar a antecipar desafios, otimizar recursos e garantir que o evento transcorra da melhor forma possível. Um planejamento estruturado oferece ao gestor do evento a capacidade para lidar com qualquer imprevisto que possa surgir durante a execução do trabalho (Cesca, 1997).

Para Allen *et al.* (2008), eventos de grande porte são caracterizados por sua capacidade de atrair um grande número de pessoas e uma ampla cobertura da mídia, além de gerar impactos econômicos substanciais. A Figura 1 apresenta alguns exemplos dessa ampla variedade de eventos considerados de grande porte.

Figura 1 – Eventos de grande porte



Fonte: Elaborado pelas autoras.

A Figura 1 apresenta alguns eventos nacionais e internacionais que podem ser enquadrados como de grande porte. Para Matias (2007), em relação ao número de participantes

os eventos podem ser classificados em pequeno (até 150), médio (entre 150 e 500) e grande (acima de 500). Matias (2007) acrescenta dados sobre eventos que apresentam a participação de mais de cinco mil pessoas e o classifica como megaevento.

O tamanho de um evento de grande porte pode variar dependendo do contexto e dos critérios usados para classificá-lo, ou seja, essa flexibilidade na definição permite uma adaptação mais precisa às características e aos objetivos específicos de cada evento. O dado relevante para estes eventos está relacionado ao impacto significativo que ele possui em termos de público, logística, segurança e organização (Allen *et al.*, 2008).

Allen *et al.* (2008) e Matias (2007) acrescentam que eventos locais, independentemente do seu tamanho, desempenham um papel vital na promoção da economia local, no fortalecimento da comunidade e na promoção da cultura e das tradições regionais. Para os autores, os eventos, especialmente os culturais, possuem a capacidade de contribuir para a qualidade de vida dos moradores e podem ter impactos positivos de longo prazo na região.

2.3 Eventos Culturais

Eventos culturais desempenham um papel significativo na promoção da diversidade cultural, na preservação das tradições e no enriquecimento da vida das comunidades. De acordo com Viana (2004, p. 48), “a cultura, tal como os cientistas sociais a concebem, refere-se ao modo de vida de um povo, em toda a sua extensão e complexidade”. Em consonância com o autor, Albuquerque (2004) entende por cultura um conjunto de conhecimento que uma geração passa para outra, como uma espécie de herança. Do ponto de vista de Zitta (2014), os eventos culturais podem ser catalogados por sua natureza. Essa catalogação auxilia na compreensão da diversidade da expressão cultural, como demonstrado no Quadro 2.

Quadro 2 – Explicação de eventos culturais

Classificação	Catálogo
Show	Apresentação de artistas ou bandas com performances musicais ao vivo para uma audiência.
Megashow	Apresentação de uma produção elaborada para milhares de pessoas e participação de artistas e atrações renomadas.
Talk-Show	Apresentação de entrevistas e discussões em um formato de programa de televisão, podendo ou não serem desenvolvidos de modo ao vivo.
Sarau	Apresentação de uma reunião informal de pessoas para compartilhar expressões artísticas e/ou culturais.
Luau	Apresentação tradicionalmente associada à cultura havaiana, conhecida por sua atmosfera descontraída e festiva.
Formatura	Apresentação de um evento que transcende o acadêmico, marcando uma transição significativa na vida dos participantes.
Vernissage	Apresentação de uma cerimônia de abertura para uma exposição de arte, seja em galerias de arte, museus ou outros espaços culturais.

Fonte: Adaptado de Zitta (2014).

Os eventos culturais, interligados aos seus respectivos ambientes, trazem como uma de suas características a inovação e a originalidade (Albuquerque, 2004). De acordo com o Quadro 2, estas festividades oferecem aos participantes, atraídos pela cultura, melhores experiências e sentimento de pertença ao contexto (Zitta, 2014).

Na busca por melhor compreender os eventos culturais, Albuquerque (2004) ressalta os aspectos, a promoção e a divulgação da cultura, incluindo as manifestações culturais regionais e folclóricas. Eventos que buscam ressaltar e celebrar aspectos culturais, como festivais de artesanato, feiras folclóricas e outros eventos semelhantes, desempenham um papel fundamental na preservação e na promoção da riqueza da diversidade cultural. Contudo, “a base de sustentação da festa (evento) está nos valores culturais das etnias presentes fazendo com que se mantenha o estilo único” (Santos, 2000, p. 72).

Em face do exposto, os eventos culturais atraem o público em consonância ao seu eixo temático, dentre essa diversidade está a cultura pop, ou cultura popular de massa, que nasce da comercialização da cultura impulsionada pelo movimento de globalização e da sua tendência em uniformizar o entretenimento. Dessa forma, multidões de pessoas de diversas origens, tradições culturais e idades buscam consumir os mesmos produtos, influenciados pela mídia e pela indústria do entretenimento (Bastos; Elicher, 2021). Dentre esses eventos surge a CCXP, um evento voltado para o lazer e a diversão dos aficionados pelas histórias em quadrinhos e ficções científicas.

2.4 *Comic-Con International e a Comic-Con Experience*

A *Comic-Con International* e a CCXP são dois eventos distintos, porém, ambos desempenham um papel significativo no mundo do entretenimento, especialmente no que diz respeito à cultura pop e às histórias em quadrinhos (Soares, 2014; Matos, 2013; 2023; Cunha; Berzoini, 2020; Nascimento, 2021).

Sheu e Chu (2017) apontam que nos últimos anos houve um aumento significativo no valor e na influência do mercado de entretenimento, principalmente nas áreas de animações, revistas em quadrinhos e jogos, conhecidos como *animations*, *Comics And Games* (ACG). Esse alavancar demonstra o reconhecimento e a importância crescente desses setores no cenário do entretenimento global.

A *Comic-Con International*, geralmente conhecida como *Comic-Con*, é um evento anual realizado em San Diego, Califórnia, nos Estados Unidos. Fundado em 1970, tornou-se um dos maiores e mais influentes eventos internacionais de cultura pop (Soares, 2014). Nesse

contexto, Cunha e Berzoini (2020) e Matos (2013; 2023) ressaltam que a *Comic-Con* nasceu quando um grupo de fãs de histórias em quadrinhos e ficção científica se uniu para realizar a sua primeira convenção de produções, no sul da Califórnia, denominada *San Diego's Golden State Comic-Minicon*. Nesse mesmo período, os organizadores conseguiram ampliar a exposição para três dias, incluindo exibição de filmes, painéis de discussão e alocando espaço para quadrinistas iniciantes e consagrados (Cunha; Berzoini, 2020; Matos, 2013; 2023).

A CCXP é um evento multissensorial para os amantes da cultura *pop* que ocorre anualmente na cidade de São Paulo, no Nordeste e na Europa. Em São Paulo, o evento reúne artistas como atores, diretores, roteiristas, cartunistas etc., de todo o mundo com interação direta com um público de, no mínimo, 200 mil pessoas. Para Nascimento (2021), tem-se a CCXP como o maior evento de fãs pelas histórias em quadrinhos da América Latina.

Esse evento é conhecido, também, por oferecer um espaço de exposição que abriga estandes de editoras de quadrinhos, estúdios de cinema, fabricantes de brinquedos, empresas de tecnologia e muitos outros, ofertando uma ampla variedade de produtos e experiências relacionadas à cultura pop (Cunha; Berzoini, 2020; Matos, 2013; 2023).

Considerada como o primeiro evento *nerd*⁴ de grande porte no Brasil, a CCXP não apenas consagrou a presença vibrante da comunidade *nerd* no país, mas também demonstrou de maneira inequívoca como esse público exerce uma influência significativa no mercado, merecendo todo o reconhecimento. O evento não se limita a ser apenas uma celebração da cultura *nerd*, igualmente se destaca como uma ferramenta eficaz de *marketing*, conforme apontado por Carvalho *et al.* (2017).

A CCXP tem sido um marco para a promoção da cultura pop e da indústria do entretenimento no Brasil e na América Latina. Trata-se de um evento que oferece uma plataforma aos fãs, criadores e empresas do setor para que eles se conectem, compartilhem seu amor pela cultura pop e explorem novas tendências e lançamentos na área. É um evento que atrai milhares de participantes brasileiros e estrangeiros, e é aguardado com grande expectativa a cada edição (Sheu; Chu, 2017; Carvalho *et al.*, 2017).

Devido à grandiosidade e à internacionalização do evento CCXP, é preciso que os profissionais se profissionalizem nas línguas estrangeiras para melhor atender o seu público. É

⁴ *Nerd*: Segundo o *Oxford Dictionary*, o termo *Nerd* é definido como uma palavra informal, de origem desconhecida e aplicada a pessoas que são excessivamente interessadas por algum assunto e possuem dificuldades em se relacionar com outras pessoas. Já no *Cambridge Dictionary of American English*, a definição sobre *Nerd* é bem parecida, sendo referida a alguém sem habilidades sociais, especialmente interessados em ciência e tecnologia. Disponível em: <https://doi.org/10.25112/rpr.v1.3163>. Acesso em: 23 jun. 2024

necessário estar atento à importância da comunicação multilíngue, não apenas nas interações formais, mas também em experiências estabelecidas de modo informal, em razão do ambiente de entretenimento que é construído (Paiva, 2003; Moscatelli; Pinto, 2022).

2.5 O inglês e espanhol para eventos

A incorporação dos idiomas inglês e espanhol em eventos é uma estratégia que vai além da comunicação. Nasce da vivência de um mundo “[...] em que grupos, pelos mais variados motivos, cruzam fronteiras físicas, digitais e culturais. Nossas relações são orquestradas pela globalização” (Gomes, 2020, p. 56). O domínio do inglês tornou-se uma habilidade essencial para profissionais que desejam prosperar na área de eventos em um contexto globalizado (Bueno *et al.*, 2012). A língua inglesa desempenha um papel vital na ampliação do alcance, na comunicação eficaz e na maximização do potencial de um evento para conectar pessoas em um contexto global (Viegas, 2010).

Em um mundo com fronteiras cada vez mais reduzidas, a comunicação global influenciou fortemente todos os aspectos da sociedade, tornando o inglês uma ferramenta poderosa para interações internacionais. Nesse cenário globalizado, encontra-se uma variedade de produtos, como eletroeletrônicos, medicamentos e dentre outros itens, evidenciando a diversidade da oferta disponível, apontando que o uso da língua oficial não seja o único na escrita e na fala da população de um país (Bueno *et al.*, 2012).

Conforme assevera Viegas (2018), o inglês se destaca ao se tornar uma língua global, como uma das ferramentas mais importantes, tanto para o ambiente acadêmico quanto para o profissional. O autor acrescenta que o idioma é amplamente reconhecido como indispensável e ressalta sobre a importância de se adquirir o domínio da língua na comunidade internacional atual.

Sob a ótica de Blommaert (2017), a comunicação global transita entre as condições do ambiente e os resultados almejados. Nesse ponto de vista, a comunicação global está interligada à linguagem verbal e não verbal, exigindo o estabelecimento de diferentes recursos para que aconteça o diálogo.

Para Vargas (2011), no cenário global atual não se pode refutar a importância da língua inglesa. Comunicar-se em inglês tornou-se uma qualificação fundamental para relações pessoais, comerciais e profissionais. Paiva (2003) complementa os pensamentos do autor ao assegurar que o uso da língua inglesa é cada vez mais relevante para estabelecer uma comunicação social inclusiva em um mundo globalizado.

O domínio das línguas estrangeiras é fundamental para os gestores de eventos, especialmente em eventos internacionais e de grande porte. A comunicação com o público não só facilita o diálogo, mas contribui significativamente para o sucesso do evento planejado pelo gestor (Moscatelli; Pinto, 2022).

Por sua vez, o idioma estrangeiro espanhol tem se consolidado, principalmente em contextos em que há ênfase na comunicação com audiências latino-americanas. De acordo com Sierra (2023), o ensino da língua espanhola tornou-se obrigatória nas escolas brasileiras de nível médio a partir da Lei Federal nº 11.161/2005, fato que pode auxiliar no aperfeiçoamento do idioma.

O domínio das línguas estrangeiras pode beneficiar segmentos logísticos, fornecer dados informativos e até coordenar atividades relacionadas ao evento em si, garantido uma boa experiência ao público, além de um local acolhedor que transmite inclusão para todos os envolvidos (Viegas, 2018). No que tange à necessidade de o gestor de eventos estudar espanhol, Moscatelli e Pinto (2022) ressaltam dentre os objetivos profissionais do gestor alguns fatores, tais como: interagir ativamente com o público, realizar tramitações entre países e intercâmbios de ideias e informações no ambiente de trabalho.

Para os autores, estudar espanhol como língua estrangeira abarca aspectos socioculturais do idioma e exige o aprimoramento de habilidades como oralidade, escrita e leitura para atender às especificidades acadêmico-profissionais do gestor de eventos.

Gomes (2020) acrescenta que é preciso oferecer ao aprendiz das línguas estrangeiras acesso a inúmeros recursos disponíveis para a formação do seu processo de internalização. Moscatelli e Pinto (2022) ressaltam como é importante desbloquear o aprendiz do universo monolíngue e ofertar ferramentas para que ele possa repertoriar o seu processo de construção do conhecimento com fins específicos. Para tanto, os autores propõem organizar a prática de aprendizagem de modo que ela seja inter-relacionada.

Nesse contexto, Gomes (2020) propõe que o aprendiz apresente uma postura crítica sobre o seu próprio processo de aprendizagem e inclua material multilíngue apropriado e configurado com fins específicos, para beneficiar o seu comportamento profissional.

3. METODOLOGIA

A metodologia adotada para este trabalho apresenta uma abordagem quali-quantitativa, de natureza aplicada, visando explorar as implicações linguísticas e comunicacionais no contexto da CCXP. Conforme Gerhardt e Silveira (2009, p. 31), “a pesquisa qualitativa não se

preocupa com a responsabilidade numérica, mas sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização”. A pesquisa também foi embasada por análise bibliográfica, enriquecendo a investigação com perspectivas teóricas e conceituais sobre o tema.

A pesquisa bibliográfica, segundo Gil (2002), é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos, podendo ser também publicações periódicas (jornais e revistas).

Inicialmente, a pesquisa bibliográfica foi realizada para obter um panorama abrangente sobre o que é um evento com suas características, histórico e público-alvo, ou seja, elaborada a partir da seleção da literatura existente sobre o assunto, que, posteriormente, será comparada com a pesquisa de campo.

Para Marconi e Lakatos (2017), a pesquisa de campo é utilizada com o objetivo de adquirir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta para comprovar ou descobrir novos fenômenos e as relações entre eles. Esta etapa proporcionou uma base sólida para compreender o contexto da CCXP e suas implicações linguísticas. A Figura 2, a seguir, apresenta a classificação desta pesquisa em relação à natureza, à abordagem, ao objetivo e ao procedimento realizados durante o desenvolvimento do estudo.

Figura 2 – Execução das etapas da pesquisa



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Em seguida, foram realizadas entrevistas com os membros da equipe (*Staff*), o organizador de uma das áreas e o gestor da CCXP. Essas entrevistas foram fundamentais para capturar as percepções, experiências e opiniões desses indivíduos em relação à linguagem e à comunicação no contexto do evento. Essa abordagem enriqueceu significativamente a

compreensão do fenômeno em estudo, fornecendo conhecimentos valiosos sobre a dinâmica linguística nos bastidores da CCXP.

Além disso, foi realizada coleta e análise de dados, buscando identificar padrões que complementassem as percepções quali-quantitativas obtidas nas entrevistas. Na Figura 3, demonstra-se os passos realizados no decorrer da pesquisa.

Figura 3 – Etapas da pesquisa



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Ainda, para entender melhor o contexto do evento, foram elaborados questionários estruturados enviados aos participantes. Os dados coletados foram compilados e analisados, combinando percepções quali-quantitativas para uma compreensão do fenômeno estudado.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Com o propósito de apresentar os resultados desta pesquisa, conduziu-se o estudo para explorar o uso das línguas estrangeiras, inglês e espanhol, em eventos como a CCXP. Como instrumento de coleta de dados, foram elaborados 2 questionários, conforme Apêndice A, composto por conjunto de sete perguntas fechadas e 11 questões abertas. O processo de elaboração ocorreu de forma *online*, utilizando o *Google forms*, o que facilitou a ampla participação dos respondentes. O questionário, com as perguntas fechadas, permitiu realizar a análise quali-quantitativa dos dados, uma vez que as questões visavam avaliar diferentes aspectos do evento na utilização do idioma inglês e espanhol. Por outro lado, o questionário com as 11 questões abertas permitiu realizar a análise para obter detalhes sobre a experiência e as percepções desses profissionais diretamente envolvidos na organização do evento.

Desse modo, considera-se que a escolha do instrumento desta pesquisa facilita a construção das hipóteses, para diferentes aspectos referentes ao problema estudado, principalmente, quando os sujeitos possuem experiências práticas (GIL, 2002).

Para proteger a privacidade dos participantes, optou-se por designar o organizador como *Entrevistado O* e o gestor como *Entrevistado G*. Essa estratégia garante o anonimato dos entrevistados, enquanto permite a análise abrangente das diferentes perspectivas sobre a importância das línguas estrangeiras nos eventos, como a CCXP.

4.1 Entrevista com o organizador e gestor da CCXP

A primeira pergunta buscou compreender como o gestor percebe a visão e a missão da CCXP, essenciais para o direcionamento estratégico do evento.

A visão descrita pelo *Entrevistado O* destaca a CCXP como o principal destino global para fãs de cultura pop, sendo um ponto de encontro essencial para celebrar diversas formas de entretenimento. O foco aqui é global, com a aspiração de se tornar o epicentro da cultura pop e proporcionar experiências inesquecíveis. Já a visão do *Entrevistado G* é centrada na CCXP como uma plataforma de divulgação e acesso ao melhor da cultura pop mundial, reunindo diversos *stakeholders*⁵ do setor. Ainda, enfatiza tanto a relevância local quanto global, mencionando a expansão internacional, como a edição no México.

Assim, enquanto a visão do *Entrevistado O* é mais centrada na experiência do fã e na posição da CCXP como o epicentro da cultura pop global, a visão do *Entrevistado G* enfatiza a CCXP como uma plataforma multifacetada, envolvendo não apenas fãs, mas também criadores e licenciadores, com uma clara intenção de expansão geográfica e influência.

Os estudos citados, como os de (Soares (2014); Matos (2013); 2023; Cunha; Berzoini (2020); Nascimento (2021)), corroboram essa importância e evidenciam o impacto significativo desses eventos no mundo do entretenimento, especialmente no que diz respeito às histórias em quadrinhos e à cultura pop em geral.

A missão apresentada pelo *Entrevistado O* é mais voltada para a experiência emocional e comunitária dos participantes, destacando a conexão entre fãs, criadores e marcas em um ambiente inclusivo. Em contraste, a missão do *Entrevistado G* é mais pragmática, focando na função da CCXP como uma plataforma de acesso e divulgação da cultura pop, com o objetivo claro de expansão e de relevância global.

Para uma descrição unificada e harmoniosa da visão e missão da CCXP, pode-se combinar os pontos fortes de ambas as perspectivas: a visão da CCXP seria se tornar o principal destino global e uma plataforma multifacetada para fãs e criadores de cultura pop, reconhecida como o epicentro da celebração de todas as formas de entretenimento.

Essa abordagem reflete o compromisso com a excelência e inovação, enquanto mantém um forte foco na experiência do público e na expansão global da CCXP.

⁵Um stakeholder é qualquer pessoa ou grupo que possa influenciar ou ser afetado pelos objetivos e ações de uma organização. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/947/94712655005.pdf>. Acesso em: 1 jun. 2024.

Vargas (2011) e Paiva (2003) ressaltaram a importância crucial da língua inglesa no contexto atual, onde a comunicação global é fundamental para relações pessoais, comerciais e profissionais. Especificamente para eventos como a CCXP, que busca se estabelecer como um ponto de encontro global para fãs de cultura pop, a habilidade de se comunicar eficazmente em inglês torna-se indispensável. O objetivo deste estudo é proporcionar uma análise minuciosa e contextualizada das práticas linguísticas e dos processos comunicativos que ocorrem durante o evento. Ao examinar como a CCXP comunica sua visão e missão, e como essas declarações são percebidas e implementadas pelos diferentes gestores do evento, é possível compreender melhor como a comunicação estratégica contribui para o sucesso e a expansão de um evento de grande porte como a CCXP.

A segunda pergunta do estudo aborda a influência das línguas estrangeiras, como o inglês e o espanhol, na cultura pop e no setor de entretenimento na CCXP.

O *Entrevistado O* enfatiza a presença notável de influências linguísticas estrangeiras, destacando a participação de convidados internacionais fluentes em inglês e espanhol. Essa diversidade linguística facilita uma comunicação direta e eficaz com fãs locais e internacionais, demonstrando a natureza global do evento e do setor de entretenimento como um todo. Por outro lado, o *Entrevistado G* reconhece a predominância do inglês no cenário *geek*⁶ global, mas ressalta a abertura da CCXP para conteúdos de outras origens que também são valorizados pelos fãs. Também destaca a diversidade cultural presente no evento, em que diferentes línguas coexistem, com o inglês desempenhando um papel importante como ponto de convergência na comunicação.

Conforme Viegas (2018), destaca-se a importância do domínio das línguas estrangeiras em diversos aspectos relacionados à organização e realização da CCXP. Isso inclui segmentos logísticos, fornecimento de dados informativos e coordenação das atividades relacionadas ao evento. A presença de convidados internacionais fluentes em inglês e espanhol não apenas facilita a comunicação com uma audiência diversificada, mas também enriquece a experiência dos participantes, promovendo uma maior inclusão e intercâmbio cultural.

As perspectivas destacadas sobre a CCXP como um espaço que celebra a globalização da cultura pop e a diversidade linguística e cultural se conectam diretamente com as sugestões oferecidas pelos entrevistados sobre como adaptar o evento para receber seu público internacional. Ambos os entrevistados enfatizam a importância de considerar os múltiplos

⁶*Geek*: cultura pop, tecnologia, ficção científica, literatura fantástica, card games, jogos de tabuleiro, histórias em quadrinhos, cinema, séries televisivas, jogos eletrônicos, teorias científicas. Disponível em: <https://tede2.uepg.br/jspui/bitstream/prefix/2901/1/Karen%20Keslen%20Kremes.pdf> Acesso em: 2 jun. 2024

idiomas presentes no evento e propõem medidas práticas para garantir uma experiência inclusiva e acessível para todos os participantes.

O *Entrevistado O* ressalta a necessidade de uma equipe fluente em diversos idiomas, evidenciando a preocupação em facilitar a comunicação para os visitantes estrangeiros. Por sua vez, o *Entrevistado G* foca em adaptações na comunicação, como disponibilizar documentação em inglês e oferecer entrevistas legendadas, além de sinalização bilíngue para orientar os participantes.

Essas adaptações organizacionais sugeridas demonstram uma compreensão profunda da importância da diversidade linguística e cultural na experiência da CCXP. Ao considerar as necessidades do público internacional, a CCXP pode garantir que todos os participantes se sintam bem acolhidos e tenham uma experiência positiva e enriquecedora durante o evento, fortalecendo assim sua reputação e impacto como um dos principais eventos de cultura pop do mundo.

Autores como Gomes (2020) e Moscatelli e Pinto (2022) trazem à tona a importância do acesso a recursos e ferramentas para o aprendizado de línguas estrangeiras. Elas destacam a necessidade de oferecer ao aprendiz a oportunidade de explorar uma variedade de recursos que possam enriquecer e aprimorar seu processo de aprendizado. Isso é relevante quando consideramos a necessidade de recrutar e treinar uma equipe multilíngue para oferecer suporte aos participantes estrangeiros em um evento internacional como a CCXP.

Em conferências como a CCXP, onde a comunicação multilíngue é essencial, situações desafiadoras podem surgir, exigindo soluções criativas e eficazes. A situação relatada pelo *Entrevistado O* destaca a importância de ter medidas de contingência para lidar com falhas técnicas, garantindo que os participantes tenham uma experiência satisfatória, mesmo diante de contratemplos. Oferecer compensações, como *vouchers*⁷ de desconto ou acesso exclusivo a atividades especiais, não apenas atenua as frustrações dos participantes, mas também demonstra um compromisso com a qualidade e a satisfação do público.

Já a experiência compartilhada pelo *Entrevistado G* ressalta a importância de compreender as necessidades específicas de cada área do evento. Ao reconhecer os desafios de interpretação de termos técnicos no *Artists' Valley*⁸, a equipe foi proativa em criar soluções,

⁷Um voucher pode ser considerado uma forma de cupom ou vale-compra, oferecido ao cliente como uma estratégia para promover sua fidelização. Disponível em: <https://www.bancopan.com.br/blog/educacao-financeira/voucher-o-que-e-para-que-serve-e-como-economizar-com-ele> Acesso em: 2 jun. 2024.

⁸Espaço para que quadrinistas independentes apresentem seus trabalhos. Disponível em: <https://ajuda.ccxp.com.br/hc/pt-br/articles/5977480147981-O-que-é-o-Artists-Valley> Acesso em: 1 jun. 2024

como um glossário, para facilitar a comunicação e melhorar a compreensão entre os participantes.

Esses casos reforçam a importância de um planejamento detalhado e adaptável, que leve em consideração diversos cenários e necessidades específicas de cada área do evento. Seguir métodos de controle estabelecidos, como os sugeridos por Cesca (1997), oferece uma estrutura sólida para lidar com imprevistos e garantir que o evento seja bem-sucedido, mesmo diante de desafios inesperados.

Ambos os entrevistados oferecem sugestões práticas, o *Entrevistado O* propõe destinar recursos financeiros para contratar serviços profissionais de tradução e interpretação. Essa abordagem garantiria que a comunicação em inglês, espanhol e outros idiomas relevantes seja acessível durante o evento. Isso poderia incluir a tradução de materiais promocionais, legendagem de vídeos e palestras, além da interpretação simultânea durante as apresentações em painéis, por exemplo.

Por sua vez, o *Entrevistado G* sugere a presença de intérpretes em locais específicos, como mesas do *Artists' Valley* e áreas de fotos e autógrafos, onde acontecem os encontros com convidados estrangeiros que não falam português. Essa abordagem direcionada visa atender às necessidades de comunicação imediatas dos participantes e garantir uma interação eficaz entre eles e os convidados estrangeiros.

Quando perguntados sobre como a comunicação nos idiomas inglês e espanhol pode aumentar a acessibilidade dos painéis da CCXP, os entrevistados ofereceram perspectivas complementares. O *Entrevistado O* explicou que oferecer suporte linguístico nesses idiomas permite que os convidados internacionais se comuniquem mais facilmente com o público, tornando as discussões mais acessíveis para todos os participantes.

Ainda, destacou que, com tradução simultânea ou legendagem em inglês e espanhol, os painelistas internacionais se sentem mais confortáveis para participar dos painéis, sabendo que sua comunicação será entendida por uma audiência diversificada. Isso pode aumentar a qualidade e a diversidade dos painéis, enriquecendo a experiência do público.

Já o *Entrevistado G* enfatizou que a CCXP é um evento focado em conteúdo, e é essencial romper a barreira do idioma para que as informações cheguem a todos, inclusive àqueles que não dominam a língua dos convidados. Também argumentou que, facilitando a comunicação em inglês e espanhol, o evento garante que todos os participantes tenham acesso completo às apresentações e discussões, ampliando assim a acessibilidade e o impacto dos painéis.

Quando questionados sobre o impacto das práticas comunicativas em línguas estrangeiras, como inglês e espanhol, na experiência dos participantes durante a CCXP, ambos os entrevistados concordaram que sim. O *Entrevistado O* destacou que tais práticas facilitam a compreensão e a participação de um público internacional mais amplo, promovendo a inclusão e a acessibilidade durante o evento. Enquanto isso, o *Entrevistado G* simplesmente confirmou sua concordância, enfatizando a importância dessas práticas na experiência dos participantes.

Quando perguntados se consideram que a presença de línguas estrangeiras como inglês e espanhol na CCXP é crucial para atrair e alcançar um público internacional, ambos os entrevistados concordaram que sim. O *Entrevistado O* explicou que isso torna o evento mais acessível e inclusivo para fãs de cultura pop de diferentes partes do mundo, possibilitando uma experiência mais enriquecedora e diversificada para todos os participantes. Enquanto isso, o *Entrevistado G* também expressou sua concordância, reforçando a importância dessas línguas na ampliação do alcance internacional da CCXP.

As contrárias opiniões entre os entrevistados sobre o impacto da comunicação em línguas estrangeiras durante a CCXP destacam a complexidade das práticas comunicativas dentro do evento. Enquanto o *Entrevistado O* considerou que essa questão é irrelevante entre os participantes, o *Entrevistado G* afirmou que a comunicação multilíngue pode facilitar uma interação mais eficaz e enriquecedora entre eles. Essa análise minuciosa e contextualizada reflete o objetivo deste estudo, que busca compreender como as diferentes abordagens linguísticas influenciam a dinâmica e a experiência dos participantes durante a CCXP.

Além disso, ao explorar a necessidade do domínio de línguas estrangeiras pelos gestores da CCXP para atender ao público internacional, observamos outra divergência. Enquanto o *Entrevistado O* sugeriu que o interesse no desenvolvimento de idiomas não está necessariamente ligado à CCXP, o *Entrevistado G* enfatizou a importância do conhecimento linguístico para a comunicação com agentes, convidados e parceiros internacionais, destacando sua relevância mesmo que os gestores não interajam diretamente com o público. Essas perspectivas complementares revelam a complexidade e a diversidade de habilidades necessárias para gerenciar um evento tão diversificado quanto a CCXP.

Quanto à preocupação ao assessorar os participantes estrangeiros, os entrevistados compartilharam suas observações. O *Entrevistado O* destacou que os *staffs* da CCXP demonstram uma preocupação genuína em oferecer um serviço de qualidade, sendo proativos e acolhedores para garantir que os participantes estrangeiros se sintam bem-vindos e confortáveis durante o evento.

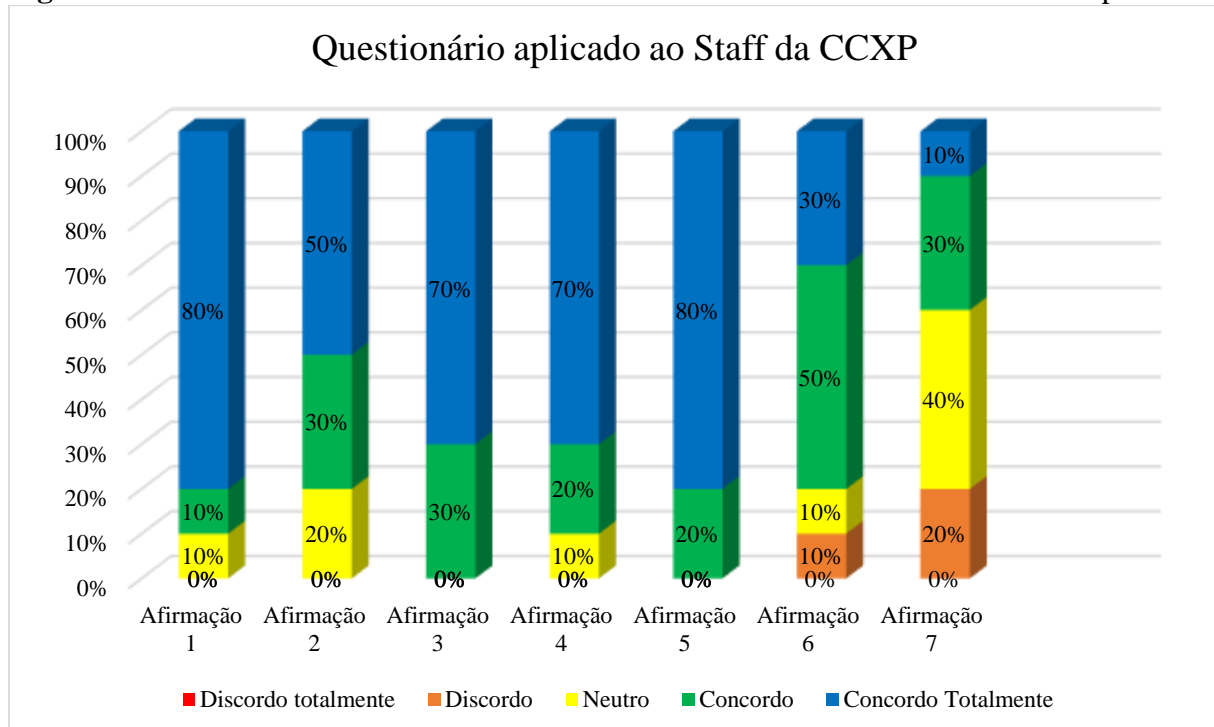
Por outro lado, o *Entrevistado G* ressaltou o empenho dos *staffs* em proporcionar uma boa experiência tanto para os convidados quanto para os fãs, buscando aproximar ambos quando há uma barreira de idioma. Essas perspectivas destacam a atenção e o compromisso dos *staffs* da CCXP em garantir uma experiência positiva para todos os participantes, independentemente de sua origem linguística.

4.2 Entrevista com o questionário fechado

Na segunda parte da pesquisa adotou-se uma abordagem quali-quantitativa, visando coletar dados sobre a importância das línguas estrangeiras, como o inglês e o espanhol, em eventos como a CCXP. O objetivo foi obter informações detalhadas sobre a experiência e as percepções dos profissionais diretamente envolvidos na organização do evento.

A coleta de dados foi realizada com 10 participantes entrevistados, os quais foram convidados a avaliar cada uma das afirmações a seguir em uma escala de 1 a 5, onde "1" representa discordância total e "5" indica concordância total (Figura 4).

Figura 4 - Entrevista com o Staff de Eventos na CCXP: Resultados da Análise da Experiência



Fonte: Elaborado pelas autoras.

A afirmação 1 de que a comunicação em inglês e espanhol aumenta a acessibilidade dos painéis da CCXP é substanciada por dados sólidos. Essa abordagem linguística não apenas torna os eventos mais acessíveis, mas também amplia o alcance do público, permitindo que mais pessoas desfrutem do evento e participem das atividades oferecidas.

Essa assertiva corrobora com Gomes (2020), ao enfatizar a importância de fornecer recursos que auxiliem na aprendizagem de línguas estrangeiras. A inclusão do inglês e do espanhol em eventos vai além da mera comunicação, reflete uma necessidade cada vez mais evidente em um mundo globalizado, conforme destacam Blommaert (2017) e Viegas (2018). Essa abordagem também é sustentada pela afirmação 2 do gráfico apresentado, que sublinha a relevância da competência linguística para a integração internacional efetiva.

A análise de Viegas (2018) e Bueno *et al.* (2012) sobre a necessidade do domínio do inglês, e em alguns casos do espanhol, para profissionais que buscam sucesso na área de eventos em um contexto globalizado é relevante aqui. Blommaert (2017) salienta sobre como a comunicação global está ligada à linguagem verbal e não verbal também destaca a importância das práticas comunicativas eficazes em eventos como a CCXP.

Além disso, as considerações de Moscatelli e Pinto (2022) e Gomes (2020) sobre a importância de fornecer recursos e práticas de aprendizagem inter-relacionadas para o estudo de línguas estrangeiras também podem ser aplicadas aqui. Afinal, a comunicação eficaz em diferentes idiomas contribui para a experiência do público na CCXP e para o sucesso geral do evento.

Os dados da afirmação 3 revelam que 100% dos entrevistados consideram essencial a presença de línguas estrangeiras como inglês e espanhol para atrair um público internacional para a CCXP. Isso destaca a importância da internacionalização do evento para garantir sua relevância e atratividade em uma escala global.

Essa visão está alinhada com a discussão de Sheu e Chu (2017) sobre o impacto significativo do mercado de entretenimento, especialmente nas áreas de animações, revistas em quadrinhos e jogos, conhecidos como ACG, e como eventos como a *Comic-Con International* e a CCXP desempenham um papel determinante nesse cenário.

A menção à CCXP como um evento que oferece uma plataforma para conectar fãs, criadores e empresas do setor, conforme destacam Carvalho *et al.* (2017), também ressalta a importância da presença de línguas estrangeiras para atrair um público diversificado.

Os autores como Paiva (2003) e Moscatelli e Pinto (2022) enfatizam sobre a importância da comunicação multilíngue para o gestor de eventos como algo pertinente. A internacionalização da CCXP exige não apenas atenção especial às interações formais, mas também a capacidade de proporcionar experiências de entretenimento em diferentes idiomas, como destacam Bueno *et al.* (2012).

Os resultados da afirmação 4 indicam que 90% dos participantes consideram fundamental a comunicação em línguas estrangeiras, especialmente inglês e espanhol, para promover uma melhor interação entre os participantes na CCXP. Isso ressalta a importância da diversidade linguística no evento para facilitar uma experiência mais enriquecedora e colaborativa entre os participantes.

Essa visão está alinhada com as discussões sobre eventos culturais por Viana (2004), Albuquerque (2004), Zitta (2014) e Santos (2000), que destacam o papel significativo desses eventos na promoção da diversidade cultural e na criação de espaços para compartilhar experiências. No contexto da CCXP, voltado para a cultura pop e para o entretenimento, a comunicação em diferentes idiomas é essencial para garantir a interação e aproveitamento do evento por todos os participantes.

A referência à cultura pop como um fenômeno impulsionado pela globalização e pela comercialização da cultura, conforme discutem Bastos e Elicher (2021), destaca a relevância da CCXP como um evento que atrai um público diversificado, influenciado pela mídia e pela indústria do entretenimento. Nesse contexto, a comunicação em línguas estrangeiras se torna ainda mais crucial para promover uma experiência inclusiva e envolvente para todos os participantes.

Os dados da afirmação 5 mostram que a grande maioria dos participantes, ou seja 80%, reconhece a importância de o *staff* brasileiro em eventos como a CCXP dominar o inglês ou o espanhol para atender adequadamente o público internacional. Isso destaca a necessidade de capacitação linguística do *staff* para garantir uma experiência positiva e sem barreiras para todos os participantes, independentemente do idioma falado.

Essa conclusão está alinhada com as discussões apresentadas na fundamentação teórica, que enfatizam a importância do domínio de línguas estrangeiras, especialmente o inglês e o espanhol, para profissionais que atuam em eventos de grande porte. Autores como Bueno *et al.* (2012), Viegas (2018), Vargas (2011) e Moscatelli e Pinto (2022) ressaltam a relevância desses idiomas para uma comunicação eficaz e para o sucesso do evento.

Além disso, a necessidade de dominar línguas estrangeiras como o espanhol também é ressaltada, especialmente, em contextos nos quais há uma ênfase na comunicação com audiências latino-americanas, como destaca Sierra (2023). Isso evidencia a importância da diversidade linguística e da capacidade de se adaptar às necessidades do público internacional para garantir uma experiência inclusiva e acolhedora para todos os envolvidos.

A partir dos resultados da afirmação 6, é interessante notar que 80% dos entrevistados concordam que os *staffs* na CCXP estão preocupados em como assessorar os participantes estrangeiros, indicando um esforço reconhecido para tornar o evento mais acessível e acolhedor para um público internacional. No entanto, ainda existe uma proporção menor que não está totalmente convencida dessa preocupação ou que discorda parcial ou totalmente.

Essa percepção reflete a complexidade envolvida na organização de eventos de grande porte como a CCXP. Como discutido na fundamentação teórica, eventos desse tipo demandam um planejamento adequado e uma visão holística para garantir que todas as necessidades dos participantes sejam atendidas, especialmente quando se trata de um público internacional.

A classificação de eventos, como discutem Allen *et al.* (2008) e Matias (2007), destaca a importância dos eventos de grande porte não apenas em termos de números de participantes, mas também em seu impacto econômico, social e cultural. No caso da CCXP, como um evento de grande porte voltado para a cultura pop, a preocupação em torná-lo acessível e acolhedor para participantes estrangeiros é fundamental não apenas para o sucesso do evento, mas também para a promoção da cultura pop brasileira em escala internacional.

Em análise da última afirmação 7, que sugere uma divisão de opiniões quanto ao domínio das línguas estrangeiras pelos *staffs* brasileiros na CCXP. Enquanto alguns participantes concordam que a maioria domina, outros discordam ou têm dúvidas sobre esse domínio linguístico. Isso indica que pode haver espaço para melhorias na capacitação linguística dos *staffs* para garantir uma comunicação eficaz com o público internacional.

Essa percepção levanta questões importantes sobre a preparação dos profissionais envolvidos na organização de eventos de grande porte, como a CCXP. Como discutem Giacaglia (2011) e Zitta (2014), a demanda por profissionais qualificados na indústria de eventos tem crescido, especialmente com o reconhecimento da importância estratégica dos eventos em diversos setores.

Os gestores de eventos desempenham um papel fundamental na concepção, planejamento e execução desses eventos, como destacam Allen *et al.* (2003). No entanto, para atender às demandas em constante evolução do mercado, é essencial que esses profissionais recebam uma formação inicial e continuada, como enfatizam Giacaglia (2011) e Zitta (2014).

Neste contexto, é relevante destacar a contribuição de instituições como a Fatec Cruzeiro, que oferece cursos de graduação em eventos de forma gratuita no Vale do Paraíba. Esses cursos fornecem uma base sólida para os profissionais, abrangendo não apenas aspectos

técnicos, mas também habilidades de comunicação, incluindo o domínio de línguas estrangeiras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao refletir sobre os resultados desta pesquisa, fica claro o papel fundamental das línguas estrangeiras, especialmente o inglês e o espanhol, na *Comic-Con Experience (CCXP)* e em eventos semelhantes de grande porte. Os dados coletados oferecem perspectivas esclarecedoras sobre como a comunicação multilíngue influencia a experiência dos participantes, a acessibilidade dos painéis e a interação entre o público internacional e os colaboradores.

É inegável que a presença e o domínio das línguas estrangeiras são essenciais para garantir uma comunicação eficaz e uma experiência inclusiva para todos os envolvidos na CCXP. A capacidade de se comunicar em inglês e espanhol não apenas amplia o alcance do evento para um público global, mas também enriquece as interações entre os participantes, promovendo uma troca cultural vibrante e uma experiência mais enriquecedora.

Além disso, os resultados destacam a importância do treinamento e capacitação linguística dos colaboradores brasileiros da CCXP. Embora muitos reconheçam o esforço dos colaboradores em auxiliar os participantes estrangeiros, há espaço para melhorias na competência linguística, visando garantir uma comunicação eficaz em todos os aspectos do evento.

Participar de pesquisas como esta é verdadeiramente gratificante, pois permite contribuir para um entendimento mais profundo da importância das línguas estrangeiras em eventos tão significativos quanto a CCXP. Ao observar os resultados sendo aplicados para impulsionar melhorias tangíveis na experiência dos participantes, percebe-se que o trabalho realizado pode fazer uma diferença real.

Desta forma, criar-se um ambiente onde as trocas culturais vibrantes e experiências mais enriquecedoras são possíveis para todos os participantes, independentemente de sua origem ou língua nativa. Essa é a verdadeira essência da pesquisa: fornecer dados significativos que orientam o desenvolvimento futuro, garantindo que esses eventos continuem sendo verdadeiros espaços de encontro cultural e diversidade linguística.

REFERÊNCIAS

Albuquerque, S. S. D. **Turismo de eventos: a importância dos eventos para o desenvolvimento do turismo.** 2004. Monografia (Especialização em Gestão e Marketing do Turismo) – Universidade de Brasília, Brasília-DF, 2004.

- Allen, J. *et al.* **Organização e gestão de eventos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- Bastos, R. M.; Elicher, M. J. Comic Con Experience: cultura pop e turismo de eventos na cidade de São Paulo. **Ateliê do Turismo**, [S.L.], v. 5, n. 2, p. 92–108, jul./dez. 2021.
- Blommaert, J. Durkheim and the internet: on sociolinguistics and the sociological imagination. **Urban Language & Literacies**, [S.L.], n. 173, p. 1-63, jan. 2017.
- Bueno, A. C. G. *et al.* A Influência da Língua Inglesa na Terminologia utilizada por profissionais da Área de Eventos. **Revista Eletrônica de Tecnologia e Cultura**. Jundiaí, v. 4, n. 1, p. 1-17, fev. 2012.
- Carvalho, B. O.; Shulz, M. T. G.; Oliari, D. E. **Comic Con Experience Abrindo os Olhos do Mercado**. In: CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUL, 18., 2017, Caxias do Sul: INTERCOM, 2017, p. 1-15.
- Cesca, C. G. G. **Organização de Eventos**. São Paulo: Summus, 1997.
- Cunha, L. C. B. S.; Berzoini, T. B. Reflexões sobre eventos de nicho: o caso **CCXP ANALECTA**, [S.L.], v. 5, p. 1, jul. 2020.
- Gerhardt, T. E.; Silveira, D. T. **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
- Giacaglia, M. C. **Gestão estratégica de eventos: teoria, prática, casos e atividades**. São Paulo: Cenage Learning, 2011.
- Giacaglia, M. C. **Organização de Eventos Teoria e Prática**. São Paulo: Cenage Learning, 2003.
- Giacomo, C. **Tudo acaba em festa**. São Paulo: Página Aberta. 1993.
- Gil, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- Gomes, M. E. S. **Ensino de Espanhol no curso de Eventos: uma proposta de atividade social**. 2020. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2020.
- Marconi, M. A.; Lakatos, E. M. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Atlas, 2015.
- Matias, M. **Organização de eventos: procedimentos e técnicas**. 4. ed. Barueri: Manole, 2007.
- Matos, P. **Qualidade na organização – Requisitos**. Rio de Janeiro: Elaboração. 2023.
- Matos, P. We can be heroes: juventude e novas formas de resistência no consumo da cultura nerd. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE COMUNICAÇÃO E CONSUMO, 3., 2013, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Comicon, 2013. p. 1 - 15.
- Moscattelli, S. R.; Pinto, P. T. Como ensinar espanhol para eventos? Uma proposta pedagógica baseada em corpus. **Letras**, [S.L.], n. 62, p. 35-51, ago. 2022.
- Nascimento, A. L. G. Convenções de séries: Uma análise da CCXP quanto à potência participativa dos fãs clubes na produção e no mercado cultural. 2021. **Universidade Federal da Bahia**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Produção em Comunicação e Cultura (FACOM), Salvador, 2021.
- Paiva, V. L. O. **A LDB e a legislação vigente sobre o ensino e formação de professor de língua inglesa**. In: Stevens. C. M. T. e Cunha, M. J. Caminhos e Colheitas: ensino e pesquisa na área de inglês no Brasil. Brasília: UnB, 2003, p. 53-84.

Santos, C. A. N. 2000. Análise dos impactos sociais e culturais da Oktoberfest na comunidade Blumenauense no período de 1993 a 1998. In: **Anais do XX ENBETUR – Encontro Nacional de Estudantes e Bacharéis de Turismo**. Natal: [s.n.], maio de 2000. p. 63 a 73-201. Disponível em:

SENAC. Serviço Nacional de Aprendizagem. **Eventos: oportunidades de novos negócios**. Rio de Janeiro: SENAC, 2000.

Sheu, J.; Chu, K. Mining association rules between positive word-of-mouth on social network sites and consumer acceptance: a study for derivative product of animations, comics, and games. **Telematics And Informatics**, [S.L.], v. 34, n. 4, p. 22-33, jul. 2017

Sierra, T. V. **Espanhol para negócios**. Curitiba: Intersaberes, 2023.

Soares, T. Abordagens Teóricas para Estudos Sobre Cultura Pop. **Logos**, [S.L.], v. 2, n. 24, p. 41-55, dez. 2014.

Vargas, B. Q. **Representações de professores de língua inglesa de Natal-RN: um estudo sistêmico-funcional**. 2011. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada; Literatura Comparada) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2011.

Veloso, D. **Organização de Eventos e Solenidades**. Goiânia: AB, 2001.

Viana, A. L. B. Gestão de eventos no turismo: abordagens além da econômica. In: II SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL, 2., 2004, Caxias do Sul. **Anais [...]**. Caxias do Sul: UCS, 2004. p. 1 - 17. Disponível em: <https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/08-gestao-de-eventos.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2023

Viegas, M. R. O inglês como língua internacional e o papel do falante nativo: um estudo em cursos de línguas em Porto Alegre. **Revista do Gelne**, [S.L.], v. 20, n. 2, p. 3-15, dez. 2018.

Zanella, L. C. **Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização**. São Paulo: Atlas, 2003.

Zitta, C. **Organização de eventos: da ideia à realidade**. 5. ed. Brasília-DF: SENAC, 2014.

APÊNDICE

Pesquisa de campo - entrevista

STAFF DE EVENTOS NA CCXP:

1. A comunicação nos idiomas Inglês e Espanhol aumenta a acessibilidade dos painéis da Comic-Con Experience (CCXP).
2. As práticas comunicativas em línguas estrangeiras (Inglês e Espanhol) influenciam na experiência dos participantes no evento CCXP.
3. A presença de línguas estrangeiras Inglês e Espanhol, na CCXP, é crucial para alcançar um público internacional.
4. A comunicação em línguas estrangeiras Inglês e Espanhol, dentro do evento CCXP, promove melhor interação entre os participantes.
5. Em um evento de grande porte, o Staff brasileiro necessita dominar a língua estrangeira Inglês ou Espanhol para atender o seu público internacional.
6. No evento CCXP, há uma preocupação dos Staffs em como assessorar os participantes estrangeiros.
7. Todos os Staffs brasileiros, no evento CCXP, dominam a língua estrangeira Inglês ou Espanhol.

GESTOR/ORGANIZADOR DE EVENTOS NA CCXP:

1. Um evento entende por visão sua aspiração de longo prazo, ou seja, a imagem do futuro desejado que busca alcançar. Já a missão representa o propósito fundamental do evento, sua razão de existir e os princípios pelos quais se orienta para alcançar sua visão. A partir da sua experiência, como você descreve a visão e a missão da CCXP como gestor?
2. As línguas estrangeiras, Inglês e Espanhol, influenciam na cultura pop e no setor de entretenimento. De acordo com o seu conhecimento e experiência, como isso ocorre na CCXP?
3. A partir da presença de múltiplos idiomas que influenciam na organização e na comunicação durante o evento CCXP, cite possíveis adaptações organizacionais do evento a partir da participação do público internacional.
4. Pensando em uma comunicação multilíngue, poderia compartilhar uma situação desafiadora vivenciada pela sua equipe? Como foi resolvido?
5. A falta de suporte em línguas estrangeiras pode limitar o alcance global e a participação de fãs internacionais na CCXP. A partir do seu conhecimento e experiência, como sanar esta deficiência?
6. Como você entende que a comunicação nos idiomas Inglês e Espanhol pode aumentar a acessibilidade dos painéis da CCXP?
7. Você acredita que as práticas comunicativas em línguas estrangeiras, como Inglês e Espanhol, têm um impacto significativo na experiência dos participantes durante a CCXP?
8. Você considera que a presença de línguas estrangeiras como Inglês e Espanhol na CCXP é crucial para atrair e alcançar um público internacional?
9. Você acha que a comunicação em línguas estrangeiras, como Inglês e Espanhol, dentro do evento CCXP, ajuda a promover uma interação melhor entre os participantes?
10. Você acredita que, em um evento de grande porte como a CCXP, é fundamental para o gestor brasileiro dominar a língua estrangeira, seja Inglês ou Espanhol, para atender adequadamente o público internacional?
11. Como você observa a preocupação dos Staffs ao assessorar os participantes estrangeiros?